



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

ATA N° 07/18 – CMC - 7ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA -
19/12/2018

Ata da 7ª Sessão Extraordinária, 2º Período Legislativo da 36ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Câmara Municipal de Cacoal-RO, iniciada às 18h30min do dia dezoito de dezembro de dois mil e dezoito, sob a presidência do vereador Paulo Duarte Bezerra, presidente desta Casa, e secretariada pelo vereador Claudinei Carlos Ribeiro, 1º Secretário. Também compõem a Mesa Diretiva o vereador Claudemar Littig, 2º Secretário. Como não foi requerida a leitura da ata da sessão anterior a mesma foi considerada aprovada. Ordem do Dia. Ausente o vereador Pedro Henrique Rabelo. Em seguida é lido o Requerimento N. 71/18-CMC, de autoria do vereador Paulo Roberto Duarte Bezerra, que nos termos do artigo 120, § 2º e 124, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requer que seja posto em votação o presente Requerimento de Urgência Simples para deliberação dos Projetos de Leis N. 113/18, 127/18, 180/18, 186/18, 213/18, 215/18, 218/18, 220/18, 227/18, 229/18, e 232/18, todos de autoria do Poder Executivo, e Projeto de Lei N. 230/18 de autoria da Mesa Diretiva, é colocado em discussão e logo após em votação, e aprovado por unanimidade. A vereadora Maria Aparecida Simões em Questão de Ordem requer verbalmente que sejam lidas somente as súmulas e pareceres dos projetos de leis constantes da Ordem do Dia, o que colocado à disposição do Plenário foi aprovado por unanimidade. Assim o Projeto de Lei N. 113/18 - "Altera a Lei 2.735/PMC/2010 - Dispõe sobre o Plano de Cargo, Carreira e Remuneração dos servidores públicos municipais, e dá outras providências" é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Educação, Saúde e Assistência Social; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei N. 113/18, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei N. 113/18 - "Altera a Lei 2.735/PMC/2010 - Dispõe sobre o Plano de Cargo, Carreira e Remuneração dos servidores públicos municipais, e dá outras providências" é colocado em discussão. O vereador Mário Aneglino Moreira: "Gostaria de deixar claro para população de Cacoal que eu pedi vistas desse projeto, esse projeto foi encaminhado para o Tribunal de Contas do Estado, foi feita algumas recomendações, veio parecer acerca disso, nós estivemos no Tribunal de Contas, aonde conversei com conselheiro, e ele colocou o posicionamento dele, inclusive, da falta de concurso público nos dois últimos anos, por essa



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

irregularidade passa a ser, pode até haver uma improbidade administrativa. Então como eu pedi informação desse projeto de lei e demorou uns dias para voltar a resposta, e agora está votando, eu vou votar contra, até porque pra mim ele é ilegal, sem contar o meio que estão fazendo para chegar em outra ilegalidade. Mas respeitando Vossa Excelência não vou falar em outro assunto a não ser do projeto, obrigado. Eu voto, desde já, contrário". O vereador Paulo Roberto Duarte Bezerra diz: "Gostaria de deixar claro à população de Cacoal, hoje nós tivemos uma reunião, falando sobre esse projeto, procuradoria, prefeita municipal, alguns vereadores, sindicato, para entendermos a legalidade, o que é correto e o que não é, sempre dentro de uma coerência muito grande, e hoje discutimos os projetos com todas essas classes sempre dentro da lei e da legalidade. Então hoje nós vamos a votação, depois desse projeto ter sido discutido e rediscutido". O Projeto de Lei N. 113/18 - "Altera a Lei 2.735/PMC/2010 - Dispõe sobre o Plano de Cargo, Carreira e Remuneração dos servidores públicos municipais, e dá outras providências" é colocado em votação e aprovado, obtendo 10 (dez) votos favoráveis, dos vereadores Paulo Roberto Duarte Bezerra, Claudemar Littig, Claudinei Carlos Ribeiro, Euzébio Scherrer Brizon, Maria Aparecida Simões, Nilton Cesar da Mata, Rogério Soares Chagas, Valdecir Aparecido Nunes, Valdomiro Corá e Wilson Teim; e 01 (um) voto contra, do vereador Mário Angelino Moreira. Ausente o vereador Pedro Henrique Rabelo. O Projeto de Lei N. 127/18 - "Dispõe sobre a alteração da Lei 2.735/PMC/2010 com extinção do cargo público de auxiliar operacional de serviços gerais e dá outras providências", bem como ao Projeto de Lei Substitutivo encaminhado pelo Executivo Municipal através do Ofício N. 539/GP/PGM/18, de 16/08/2018, é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Educação, Saúde e Assistência Social; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei N. 127/18, bem como ao Projeto de Lei Substitutivo encaminhado pelo Executivo Municipal através do Ofício N. 539/GP/PGM/18, de 16/08/2018, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei N. 127/18, bem como ao Projeto de Lei Substitutivo encaminhado pelo Executivo Municipal através do Ofício N. 539/GP/PGM/18, de 16/08/2018, é colocado em discussão. O vereador Mário Angelino Moreira diz: "Esse outro projeto foi muito discutido também, e é um projeto que está sendo muito polêmico devido a ligação que estão fazendo dele com o reconhecimento que estão querendo fazer com uma classe do nosso município, quando se trata de servidor público eu sempre apoio e



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

sempre voto favorável, mas nesse caso aqui, eu vou usar o termo 'jogada', vou usar o termo manobra, já foi bem esclarecido ontem no Tribunal de Contas, no MPC, Ministério Público de Contas, que isso aqui não tem nada a ver com índice de folha, mandaram um projeto de lei para cá, atrelado a isso aqui, forçando os vereadores votar favorável, ainda com ameaça, igual foi com Vossa Excelência, que chega ao ponto até de morrer gente, se isso aqui não for aprovado, pressão muito grande, acredito esse, se não for esse aqui, a mesma situação, e foi definido o quê, 'seu' presidente? Isso aqui não tem índice, não tem influência nenhuma no índice de folha, você não pode economizar aquilo que você não está gastando, então você tirando, ficou bem claro ontem isso aqui lá, tirando os vinte e três cargos você não tá mudando nada no impacto, vai haver impacto, sim senhor, e lembrando que o nosso índice da folha até sexta-feira passada era cinquenta e três ponto sessenta e três por cento, a folha pessoal, incluindo todos as indenizatórias, ticket alimentação, passa de setenta zero seis, então nós estamos com setenta por cento já comprometido dentro de folha pessoal do nosso município. Portanto, eu vou seguir o mesmo raciocínio do outro projeto, votarei contra, até porque amanhã de manhã, ou amanhã pela manhã, eu já vou estar tomando providência em cima desse projeto, encaminhando para os órgãos competentes, para assim o julgar. Então meu voto, declaro também, voto contrário, e sem nenhum pingão de medo de estar errando, fomos buscar esclarecimento, o próprio presidente do MPC foi quem nos orientou ontem, então tô tranquilo, voto contra, gostaria que registrasse na ata ". O Vereador Paulo Roberto Duarte Bezerra diz: "Essa semana fiz um vídeo para que a população acompanhasse a sessão, e eu penso então que eu tenho que dar algumas explicações, e uma delas passa por esse projeto, esse projeto extingue vinte e três cargos da prefeitura municipal de Cacoal que nunca foram usados, e penso que não sendo usados não tem impacto no índice, não tendo impacto no índice, eu não vejo porque atrelá-lo a outro projeto, só isso, eu não sou contra acabar com essas portarias aqui, porque já que não são usadas não vejo porque existilas. Porém, sou contrário a ser atrelado no próximo projeto que vai ser votado, e eu vou explicar porque, para que a população saiba do meu posicionamento pessoal, que eu não precisava estar dando, mas vou fazê-lo. Para prefeitura poder resolver o problema do próximo projeto, ela vai ter que abaixar índice, e não passa por isso aqui, porque a partir do momento que eu não contratei, e se vier falar qualquer outra coisa pra mim, pode vim aqui, o melhor dos magistrados, que não vai conseguir mostrar pra mim uma coisa que eu não contrato e não pago, gera despesa, se eu não pago, se eu não



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

contrato, não gera despesa, isso é básico, certo? Porém, são vinte e três cargos que não são usados pela Prefeitura Municipal de Cacoal.” O vereador Mário Angelino Moreira diz: “Só para lembrar também que isso ai está atrelado aquela terceirização que queriam fazer no passado, liberando isso dai vai chegar na terceirização lá na frente, que era de doze milhões e meio, e depois eu vou falar disso em outro projeto que tem pela frente, obrigado presidente”. O vereador Valdecir Aparecido Nunes diz: “Boa noite a todos, haja ‘visto’ que Vossa Excelência explanou com tamanha clareza, irei votar a favor, e espero que realmente o Executivo nessas vagas, se assim posso citar aqui que estão surgindo, elas possam ser ocupadas principalmente às pessoas que irão estar ali na usina de asfalto, uma carência muito grande no nosso município, os nossos munícipes, maquinistas, enfim, que realmente sejam preenchidos esses cargos que dão aí continuidade no trabalho no nosso Executivo, obrigado senhor presidente”. O Projeto de Lei Substitutivo N. 127/18 - “Dispõe sobre a alteração da Lei 2.735/PMC/2010 com extinção do cargo público de auxiliar operacional de serviços gerais e dá outras providências” é colocado em votação e aprovado, obtendo 09 (nove) votos favoráveis, dos vereadores Paulo Roberto Duarte Bezerra, Claudinei Carlos Ribeiro, Euzébio Scherrer Brizon, Maria Aparecida Simões, Nilton Cesar da Mata, Rogério Soares Chagas, Valdomiro Corá, Valdecir Aparecido Nunes e Wilson Teim; e 02 (dois) votos contra, dos vereadores Claudemar Littig e Mário Angelino Moreira. O vereador Pedro Henrique Rabelo ausente. A seguir o Projeto de Lei N. 180/18 – “Institui gratificação aos médicos plantonistas presenciais, servidores públicos, ocupantes de cargo efetivo ou temporário do município de Cacoal e dá outras providências”, é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Educação, Saúde e Assistência Social; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei N. 180/18, favorável, é lido e colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei N. 180/18 – “Institui gratificação aos médicos plantonistas presenciais, servidores públicos, ocupantes de cargo efetivo ou temporário do município de Cacoal e dá outras providências”, é colocado em discussão. O vereador Valdecir Aparecido Nunes diz: “Eu fico muito feliz com esse projeto, eu quero assim já de ante mão parabenizar a cada nobre edil desta Casa de Leis, representantes legítimos do nosso povo, desde então, quando assumimos o mandato, esta Casa de Leis jamais, jamais votou contra algum projeto, principalmente na área da saúde, estamos aqui com um projeto importante, mais um, pra gratificação dos nosso profissionais



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

médicos, que não falte, que não falta esse profissional médico nos plantões, e que nós, repito, representantes do povo, quando formos chamados para alguma demanda, principalmente naquele Materno-Infantil, que é a porta aberta pro nosso municípe, principalmente o mais carente, o mais necessitado, este vereador particularmente, sempre quando precisa pra suas crianças, é lá que procura atendimento, já cheguei lá em outras oportunidades, não tinha profissional para atender, em outras também tinha. Então, resumindo, que esta gratificação venha a somar com os nossos profissionais médicos, que atentem para a sua profissão, que é linda, maravilhosa, que faz o bem ao próximo, justamente agora com esta gratificação, que é de grande valia, e eu tenho certeza que os nobre edis com a responsabilidade de sempre irão votar a favor, mas deixando sempre que nós iremos fiscalizar, fazer o nosso papel para que esta gratificação, repito, aumente ainda mais o ânimo de bem atender o nosso municípe. Obrigado, senhor presidente". O vereador Mário Angelino Moreira diz: "Eu quero aqui deixar claro que em hipótese alguma eu voto contra servidor público, eu deixo claro, ainda mais os médicos que tem feito um trabalho diferenciado no nosso município, eles hoje tem um plantão médico que custa três mil reais, eles fazem seis plantões num mês, eles tiram dezoito mil, hoje, com aprovação desse projeto de lei, o plantão passará a valer cinco, e o médico só de plantão extra ele vai estar fazendo trinta mil reais por mês, se um plantão custa cinco mil reais, e ele faça seis plantões no mês, ele terá que receber trinta mil reais de plantão médico, não coloco aqui, jamais colocarei o trabalho à disposição de qualquer médico dessa cidade, até porque eu acompanho já o trabalho dos médicos, tanto da Unidade Mista, quanto do Materno, durante seis anos, e no meu ponto de vista pessoas como o Dr. Donizete, Alberto Cláudio, Dra. Amália, Dr. Juarez, Dr. Edmar, Dr. Antônio, em nome deles eu cumprimento todos os demais médicos, merecem todo o respeito nosso, irei votar favorável a esse projeto de lei em respeito aos médicos, e ao mesmo tempo dizer que é preciso fazer a mesma coisa com os técnicos de enfermagem, com os enfermeiros e com motorista de ambulância, porque o médico sozinho ele não faz saúde, tá certo que ele é o mais importante dentro de um hospital, mas ele não aplica injeção, ele não recebe uma criança quando sai de dentro da barriga, quem pega é uma técnica em enfermagem ou enfermeira, então que a gente possa também tá procurando contemplar toda a classe da saúde, que vem de muito tempo já, começando até pelas ACS, necessitando disso, os médicos, eu tinha sugerido até que a gente colocasse dois mil reais que eles recebem hoje, incorporasse no salário, e ficasse o plantão só de três mil reais, mas essa conversa



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

nossa não avançou, a secretária de Educação, teve até gente do próprio conselho que concordou com isso, senhora Edna Mota me deu razão, mas não foi para frente, seria uma saída de estar, inclusive, valorizando ele mais ainda, porque dois mil seria incorporado no seu cheque, no seu contracheque e no final ele receberia na aposentadoria, mas parabênizo, e de maneira alguma, quero deixar bem claro aqui seria contra um projeto de lei desses, fico feliz, seis plantão, trinta mil reais no mês, acho que bem pago, hoje recebem dezoito e importante é dizer que são números, e espero que nós fazendo o nosso dever aqui, presidente, lá embaixo tenha financeiro, e que não tenha que ficar todo dia tirando de autarquia, meu voto é favorável a esse projeto de lei, em respeito aos médicos do município de Cacoal, especialmente do materno”. O vereador Paulo Roberto Duarte Bezerra diz: “Mais uma vez eu vou dar um esclarecimento a quem está no plenário, e também as pessoas que estão em casa assistindo, é básico, a prefeita está de parabéns, eu penso, sem demagogia nenhuma, que nós temos que dar condições para que os médicos trabalhem, mas nós precisamos aprender algumas coisas com esse projeto aqui, primeiro, a primeira coisa que a prefeita vai ter que fazer, isso nós conversamos hoje, é o dever de casa, qual que é o dever de casa? Nós não precisávamos, volto a dizer, por isso que eu falei anterior naquele projeto que eu precisava para poder falar nesse, essas portarias que foram extinguidas não tem nada a ver com o valor que vai ser gasto com os médicos, só existe uma forma da prefeita poder dar aumento a esses médicos aqui, população de Cacoal, que eu também sou favorável do projeto, apesar de não votar, só existe um jeito, cortando na carne, ela vai ter que rever a questão de quanto ela vem gastando, então pro próximo quadrimestre a prefeita tem que ter realizado corte na folha de pagamento para que esse índice aqui não vá aos setenta e não sei quantos por cento, que já foi falado aqui, de outra forma não será resolvido, a tristeza que eu tenho nisso só, atrelar um projeto ao outro sem necessidade, e o médico ou outro dizer assim, ‘que se nós não votássemos haveria greve, ia morrer gente e a culpa seria nossa’, então penso assim, é um projeto que é necessário, mas a prefeita, e eu acredito na prefeita Glaucione, ela vai ter que cortar na carne para poder baixar o índice dela, não tem como fazer de outra forma”. O Projeto de Lei N. 180/18 – Institui gratificação aos médicos plantonistas presenciais, servidores públicos, ocupantes de cargo efetivo ou temporário do município de Cacoal e dá outras providências”, é colocado em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei N. 186/18 – “Dispõe sobre reformulação administrativa ao orçamento vigente, por meio de transposição e dá outras providências”, é



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Educação, Saúde e Assistência Social; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei N. 186/18, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei N. 186/18 – "Dispõe sobre reformulação administrativa ao orçamento vigente, por meio de transposição e dá outras providências", é colocado em discussão. O vereador Mário Angelino Moreira diz: "Esse projeto de lei eu pedi vista nele no dia vinte de novembro, quando ele entrou no dia cinco de novembro, eu pedi vista no dia vinte, ele chegou no meu gabinete no dia vinte e oito de novembro, no dia vinte e nove, presidente, eu já tomei responsabilidade de pedir as informações necessárias, e assim eu fiz, portanto, são vários ofícios e para nós não tomar muito tempo da sessão, eu fiz aqui um pequeno relatório, então, para não tomar muito tempo eu fiz uma fundamentação para voto, resposta que eu obtive do SAAE, nenhuma delas deu consistência e mostrou que o SAAE hoje está em condições de tá emprestando ou remanejando orçamento para prefeitura, lembrando que trata-se de dois órgãos extintos, como diz o Decreto 200, de 1967, são dois CNPJ separados. E eu pedi para que demonstrasse para mim o superávit financeiro e orçamentário atual, e o atual com xerox, para que a gente pudesse dar andamento no projeto, veio um, tá aqui, presidente, até agradeço ele, mas não mandaram a xerox e nem os documentos, eu poderia renovar o ofício, e nesse que veio demonstrou pro vereador que em dois mil e dezessete quando a atual administração pegou o SAAE, ele estava com um milhão trezentos e poucos mil reais de patrimônio, aqui o documento assinado pelo presidente do SAAE, então ele tinha um milhão e trezentos e pouco quando recebeu do mandato anterior, demonstrou no dois mil e dezessete para dois mil e dezoito que está com três milhões, cento e poucos mil reais de patrimônio no SAAE, que coisa né presidente, praticamente dobrou, e aqui senhoras e senhores, onde tá uma das minhas preocupações, dobrou patrimônio, o financeiro cresceu dentro do SAAE, mas os investimentos, o que é que essa empresa gastou para se manter em pé? É mesma coisa de nós temos um supermercado que venda tudo que tem nas prateleiras e que não vai repor nada, nem um pacote de arroz, nem um pacote de feijão, o caixa vai ficar abarrotado de dinheiro, que vendeu tudo que tinha lá dentro, mas amanhã não vai ter estoque, o SAAE está caminhando para isso e eu estou alertando a população desde o dia que eu comecei analisar esse projeto de lei, o SAAE junto com seus servidores vão passar por 'situação' difíceis. É responsabilidade nossa sim, porque uma vez que votar esse projeto de lei, você tá votando a



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

transferência de responsabilidade para nossas costas, nós temos o caso da prefeita Sueli Aragão que tá respondendo processo que ela fez por conta disso, a atual administração foi um pouco mais inteligente, tá transferindo para os vereadores a autorização de usar a bicicleta e pedalar, porém, entretanto, é ilegal, pode não ser imoral, mas é ilegal, não é ilegal mas é imoral, e é ilegal também, é ilegal também, pronto, é os dois, é ilegal e imoral, autarquia não tem nada a ver com prefeitura. Presidente, são diversas situações aqui que eu poderia ler durante essa discussão, mas quem vai votar vai votar mesmo, independente da leitura da fundamentação desse voto ou não. Só quero deixar pra Vossa Excelência claro, a prefeita tem vinte por cento no seu gabinete para ela remanejar por decreto, através de rubrica, ela usou através de documentos, informado do próprio gabinete, através do senhor Brito, Planejamento, ela usou oito por cento dos vinte por cento que ela tem para usar durante o ano, de orçamento, portanto, se ela tem vinte, ela usou oito, ela tem doze por cento de orçamento sobrando, eu tô falando orçamento, esse mesmo valor, one million fourteen six Thousand, porque foi assim que chegou o projeto aqui na Câmara, um milhão e quarenta e seis mil reais, significa 5,64% de orçamento, ora se a prefeita tem doze sobrando, arredonde esse aqui para seis, se ela ainda vai ficar com seis por cento, para finalizar o ano aí com o resto pra pagar e tudo mais, se ela quiser transferir do gabinete dela. Portanto, não precisava mexer na água, mexer nos produtos que podem faltar, mexer, por exemplo, em base que deveria estar pronta no SAAE, não foi feito investimento no SAAE durante um ano atrás, é gravíssimo isso aqui, mas as providências já estão sendo tomadas, não sou eu que vou julgar isso aqui, e não sou eu que vou tomar providência analisado, vou fazer meu papel quanto fiscalizador. Aqui não tem perseguição a servidor público, Lindenberg, aqui tem responsabilidade, eu sei separar muito bem as coisas, inclusive, do jogo sujo que tão tentando falar e fazer, espera um pouquinho, saiu matéria dizendo que eu estava trinta dias com esse projeto na mão, dizer que os erros que vieram no projeto teve que ser corrigido, e o Jadir corrigiu prontamente, voltou lá e trocou, ele sabe que veio em inglês, até brincando na hora, mas em inglês, dizer que eu fui atrás de informações para que pudesse respaldar, talvez o voto de vocês, se quiserem acompanhar o meu, tirando das costas de vocês também a responsabilidade, mas tudo aqui tá sustentado em documentos, que amanhã pela manhã será encaminhado para os órgãos competentes, ao mais presidente, agradeço Vossa Excelência pela paciência e pelo respeito que tem tido pelo mandato de todos os vereadores desta Casa, obrigado". O vereador Valdomiro Corá diz: "Eu quero falar com a população de



Estado de Rondônia

Câmara Municipal de Cacoal

Cacoal, ficar tranquilo, ficar tranquilo que essa administração tem responsabilidade com o servidor do município, tem responsabilidade com a nossa população, muitas críticas que não são verdadeiras, muitas críticas que não são verdadeiras, o SAAE hoje é uma empresa, é uma autarquia que vem fazendo investimento sim, tanto é, que no ano de dois mil e dezessete foi feito investimento em transformador no SAAE, tanto é verdade também, que foi investimento nas bombas que foi comprado pelo SAAE, então é bom explicar para a população que é muito barulho, muito barulho que não são verdadeiro, são barulho querendo deixar a população preocupada, mas o povo pode ter certeza que o SAAE não vai falir, o SAAE vai crescer, e o povo pode ter certeza que a água do SAAE tem com vontade para o povo de Cacoal. Eu, 'seu' presidente, quando nós começa uma discussão num projeto tem que falar, porque o povo está preocupado, muitas vezes as mentiras 'chega' e muitos coitado acredita nas mentiras, só que nós tem que mostrar pra nossa população ficar tranquilo, que essa administração tem respeito pelo servidor do município e também com a população de Cacoal". A vereadora Maria Aparecida Simões diz: "Presidente, esse projeto que está na pauta e que estamos discutindo, eu gostaria de fazer alguns esclarecimentos, primeiro, o projeto ele é um remanejamento orçamentário do SAAE para administração, e eu tive a curiosidade de ir até o SAAE conversar com o contador do SAAE, que é o senhor Paulo, que é funcionário de carreira, e pedi para ele um levantamento das gestões anteriores, se foi feito alguns remanejamentos orçamentário, e ele me disse e me mostrou o documento que por várias vezes a administração anterior fez sim remanejamento orçamentário, e só lembrando aqui que a Sueli Aragão a nossa ex-prefeita, ela fez, cometeu um erro, porque ela remanejou financeiro do SAAE, e isso realmente é ilegal, é improbidade administrativa, então eu já estou aqui no meu sexto mandato, e é corriqueiramente aos finais de ano que se faça aí os remanejamento para a folha de pagamento, e mais esclarecimento, senhor presidente, é a questão dos vinte por cento de remanejamento que o Executivo tem, o remanejamento ele não pode ser feito de forma aleatória, ele só pode ser feito dentro do mesmo programa, e por isso que não é tão fácil usar os vinte por cento como se fala, só pode se remanejar dentro daquele programa, e neste caso não é dentro do mesmo programa, por isso que nós temos que fazer esse remanejamento e veio para cá, para essa Casa discutir e colocar em apreciação, e para aprovação, obrigada, 'seu' presidente". O vereador Valdecir Aparecido Nunes diz: "Eu verifico, senhor presidente e demais colegas vereadores, nosso público aqui presente, os nossos secretários, e nesse ato aqui eu cito a nossa, e agradeço a presença



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

da nossa secretária Josiane, da Administração, e o presidente do SAAE atual, Jadir. Senhor presidente e demais colegas vereadores, se eu fosse, se eu for analisar friamente esse projeto eu iria votar contra, mas nós estamos aí numa faca de dois gumes, estamos aqui tratando do salário e décimo terceiro agora dos nossos servidores, que muito merecem, agradeço e parabênizo aqui os meus novos colegas que antecederam, explanando sobre esse projeto, principalmente vereador Mário, e eu quero dizer o que me preocupa, senhor presidente, aproveitando, repito, a presença do nosso presente senhor Jadir, se eu for analisar friamente irei votar contra, porquê? O Vereador Mário bem citou a questão dos investimentos, e esse vereador entende que é uma autarquia que arrecada muito, tem os seus investimentos, com certeza, mas este vereador mora no bairro Santo Antônio onde não tem um palmo de saneamento básico, se tratando aqui de forma orçamentária, também me preocupa, porque levantei aquela bandeira em nome daqueles moradores que tanto precisam, tentando dias melhores através de investimento, senhor presidente e demais colegas vereadores, então que fique o alento, irei votar a favor deste projeto em favor dos servidores, mas me preocupa questão de investimento, senhor presidente, senhor Jadir, que olhe com carinho ao bairro Santo Antônio, não é para o vereador Valdecir Goleiro, mas para o bairro Santo Antônio que não tem, repito, um palmo de saneamento básico, investimento, é situação de calamidade ali, saúde pública e precisa de investimento, irei voltar sim, e já dentro do projeto, se tratando de SAAE, senhor presidente, tomando liberdade, só um segundo a mais, gostaria mesmo e vou entrar, os meus assessores que aqui estão, entrarei com ofício, com projeto, melhor dizendo, para que o SAAE, ele diminua essa taxa de religação de água, que ao meu ver, trinta reais, senhor presidente, fere o bolso do nosso munícipe, então estamos aqui, irei votar a favor, mas vamos olhar as carências daquela autarquia que tanto merece a estrutura, merece o nosso carinho também e claro da administração pública. Senhor presidente, obrigado pela tolerância, irei votar, repito, a favor, mas me preocupa aqui, é um valor significativo de orçamentário que poderia estar aplicando neste ato aqui no bairro Santo Antônio. Obrigado, senhor presidente". O vereador Nilton Cesar da Mata diz: "Quero cumprimentar o presidente, em seu nome todos os vereadores, todos secretários aqui presente e todos aqui nessa noite. Senhor presidente, eu parabênizo os vereadores pela dedicação, pelo estudo em cima do projeto, sabemos o que é uma autarquia e que é as demais secretarias, qual a competência de cada uma, entendo também, 'seu' presidente, que o Direito não é uma ciência exata, a



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

várias interpretações, até porque quando se coloca pra votar nunca dá exato, é sempre a interpretação diferente, votos realmente são diferenciados, por isso eu não poderia dispor de forma alguma colocar em jogo aqui o salário, a remuneração dos servidores que depende desse remanejamento, por isso meu voto é favorável senhor presidente. Obrigado pela oportunidade". O vereador Rogério Soares Chagas diz: "Eu também vou votar favorável, haja vista que falta onze dias para acabar o ano, e esse orçamento aí pra pagar o salário, décimo terceiro do servidor da prefeitura, então meu voto é favorável porque esse orçamento vai valer para esse ano, faltam onze dias para acabar o ano, então meu voto é favorável". O vereador Paulo Roberto Duarte Bezerra diz: "Eu vou, eu fiz um vídeo e coloquei na Internet, principalmente por causa desse projeto, solicitei que os servidores estivessem aqui, e quero colocar o meu posicionamento administrativamente falando, primeiro, realmente o que a vereadora Maria falou é verdade, não se está usando o financeiro, somente o orçamentário, a princípio é preciso ser analisado, até porque o vereador Jabá estuda bastante, para ver a legalidade, acredito que não tem nada errado, então a vereadora Maria falou correto. Vamos lá, primeiro, o SAAE hoje necessita urgentemente de investimentos, falta serrote, então dispensa falar do resto, então dispensa falar do resto, porém, nós, e até vereadora Maria pode confirmar isso, eu procurei nesses dois anos de presidência dar condições para cada vereador trabalhar, esse projeto estava na mão do vereador Jabá, e eu e vereadora Maria ligamos para Teresa, inclusive foi até a vereadora Maria que ligou, que ele nos devolveria esse projeto tal dia, que o vereador Jabá toda vez que pegou o projeto devolveu no dia que foi estipulado para que ele devolvesse, e nós sabíamos então, para que eu possa dar uma satisfação ao servidor público, depois de termos ligado para Teresa, própria Maria Simões, vereadora Maria Simões ligou no meu gabinete, nós sabíamos que sendo votado hoje daria tempo de pagar o décimo ou o salário de vocês, servidores, penso, sem demagogia nenhuma, que a prefeita Glaucione, a quem alguns imbecis disseram que eu conspiro contra ela, tive uma reunião com ela hoje, maravilhosa, e penso, administrativamente a prefeita Glaucione só tem que se planejar um pouco melhor, porquê? Porque se ela tivesse feito isso, ela não passaria para o problema de remanejar, nem da Saúde e nem do SAAE, então é uma questão administrativa, ela precisa rever e eu penso que ano que vem essas coisas não podem mais acontecer, é o pensamento do vereador Paulinho do Cinema, né, estou dando a satisfação ao SAAE, porque penso que o SAAE tem orçamento e tem dinheiro, eu penso que o Jadir tá aqui e precisa o ano que vem investir no Serviço Autônomo de



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Água e Esgoto, até porque nós sabemos que o bairro ao lado do Morada Digna, Parque dos Lagos necessita de alguns investimentos, porque a maior reclamação daquele bairro se chama água potável nas torneiras. Então, é claro, nós temos responsabilidade e não deixaríamos o servidor público sem o Natal, esse monte de coisa que se lê em Facebook, em WhatsApp, quando se diz, se falar de projeto, e for colocado o nome do vereador Paulinho do Cinema e, até posso falar isso entre os meus pares, procure o vereador e procure saber o que realmente está acontecendo, tá. Então assim, torço pela administração da prefeita Glaucione, tenho certeza que o ano que vem alguns problemas não acontecerão mais, penso que esse remanejamento não é correto, não é correto, porque a prefeita deveria ter se programado, mas vereador Rogério disse uma coisa importantíssima, onze dias, provavelmente não será usado para nada e nós não seríamos tão errôneos, né, tão ruins, vamos por assim, de politicamente votar contra o salário do servidor público, que trabalha e trabalha muito, e tem o nosso respeito, gostaria também dentro do projeto dizer que ano que vem a prefeita precisa, e eu acredito que ela vai fazer, teremos na arrecadação melhor, e assim como esse ano ela contemplou vários servidores e todos esses vereadores estão de parabéns, porque toda vez que veio aumento de salário para servidor aqui, essa Câmara foi a favor, ela precisa contemplar todos e não só algumas classes. Espero que nós tenhamos explicado que não há conspiração, não há perseguição, não há nada, há uma Câmara que foi eleita para fiscalizar, e tem feito, e o dia que nós não fizemos é melhor nós renunciarmos e irmos embora para casa, de forma nenhuma persegui, nem prefeita e nem, nenhum dos vereadores, espero ter explicado bem". O vereador Claudinei Carlos Ribeiro diz: "O SAAE sempre repassa um dinheiro para Obras, e esse repasse tem sido feito a muito tempo já, e onde o SAAE abre o buraco, a massa asfáltica o SAAE passa para Obras é para tapar o buraco do SAAE, eu já conversei com todos, o secretário Cláudio na época, Sityá, e conversei acho que com Jadir, não lembro se conversei com Jadir, que esse dinheiro está sendo desviado para outros buracos, esse combinado é para tapar o buraco do SAAE, a reclamação em Cacoal é muito grande em cima do SAAE, e não é responsável do SAAE mais, essa lei de dois mil e catorze teve um documento que fez em conjunto com a Obras, e essas massa asfáltica não está indo para tapar o buraco do SAAE, o destino é esse, outra coisa, estive visitando o SAAE, olhei tudo so SAAE lá, as motos sucateadas, caminhão, faltando comprar caminhão, faltando muitas coisas, e esse remanejamento como foi falado, também votava contra esse remanejamento, só que também a prefeita Glaucione não fez nada para economizar sua folha



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

de pagamento nesses dois anos também, então não é só jogar a culpa no SAAE, jogar a culpa nos vereadores, porque a gente sabe, a folha de Cacoal como cresceu nessa campanha eleitoral, como usou vários portariados para apoiar candidatos, é só olhar no portal da transparência o quanto foi gasto julho, agosto, setembro, outubro, novembro e hoje, então não fez nada para economizar, e agora quer falar que vereador Jabá, que o vereador Paulinho é contra o funcionário público, jogando a culpa nessas coisas. Então o trabalho público tem que ser parecido com o privado, tem que cortar na carne, só que infelizmente o compromisso político sufoca a prefeita Glaucione, a gente sabe disso, não tem porque esconder, então vai ter que cortar na carne sim, porque ela vai querer terceirizar, eu não sou contra terceirização, deixar bem claro isso, só que vai ter que limpar muita coisa, porque senão Cacoal nesses dois anos vai ser um caos e vai chegar na reta final de dois mil e dezenove, vai pedir bença para conselho de saúde, vai ficar pedindo benção para os vereador e para liberar, e tirar o dinheiro do SAAE mais uma vez, então se organiza no começo do ano de dois mil e dezenove, faça da prefeitura uma empresa privada, que vai ser muito melhor pra nós moradores de Cacoal, com certeza, essas ruas vai tá bem arrumadas, pontos de ônibus, eu tenho certeza, agora tem que economizar, não é só aumentar funcionário e ficar aumentando imposto a população, inventando taxa de lixo, inventando aumento de IPTU, inventando, aumentando ISSQN, só botando nas costas do povo de Cacoal, tem cortar na carne e aprender que empresa pública tem que aprender, virar empresa privada para trabalhar senão não vai ter sucesso em dois mil e dezenove, nem dois mil e vinte. Obrigado senhor presidente". O vereador Mário Angelino Moreira diz: "Presidente queria justificar meu voto contrário, não é contra o servidor público, porque jamais eu voltei contra servidor público, mas diante de toda documentação que tem aqui, eu seria no mínimo louco se eu voltasse favorável a esse remanejamento, então não estou voltando contra o servidor público, até porque Vossa Excelência mesmo sabe que essa folha já foi até rodada, folha de pagamento tá pronta, estou votando contra, gostaria que colocasse na ata, porque tenho documentações na minha mão que me dá toda sustentação para fazer esse voto contrário esse remanejamento, e estarei tomando providência, obrigado presidente". O Projeto de Lei N. 186/18 – Dispõe sobre reformulação administrativa ao orçamento vigente, por meio de transposição e dá outras providências" é colocado em votação e aprovado, obtendo 09 (nove) votos favoráveis, dos vereadores Claudemar Littig, Claudinei Carlos Ribeiro, Euzébio Scherrer Brizon, Maria Aparecida Simões, Nilton Cesar da Mata, Rogério Soares



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Chagas, Valdecir Aparecido Nunes, Valdomiro Corá e Wilson Teim; e 01 (um) voto contra, do vereador Mário Angelino Moreira. Por disposição regimental o vereador Paulo Roberto Duarte Bezerra, presidente desta Casa não vota nesta matéria. Ausente o vereador Pedro Henrique Rabelo. O Projeto de Lei N. 213/18 – “Dispõe sobre reformulação administrativa ao orçamento vigente por meio de transposição, e dá outras providências”, bem como o Projeto de Lei Substitutivo, encaminhado pelo Executivo Municipal pro meio do Ofício N. 816/GP/PGM/2018, de 07/12/2018, é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Educação, Saúde e Assistência Social; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei N. 213/18, bem como ao Projeto de Lei Substitutivo, encaminhado pelo Executivo Municipal pro meio do Ofício N. 816/GP/PGM/2018, de 07/12/2018 favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei Substitutivo N. 213/18 – “Dispõe sobre reformulação administrativa ao orçamento vigente por meio de transposição, e dá outras providências” é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei N. 215/18 – “Altera a Lei 2.735/PMC/2010 - Dispõe sobre o Plano de Cargo, Carreira e Remuneração dos servidores públicos municipais e dá outras providências” é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Educação, Saúde e Assistência Social; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei N° 215/18 – “Altera a Lei 2.735/PMC/2010, que Dispõe sobre Plano de Cargo, Carreira e Remuneração dos Servidores Públicos Municipais e dá outras providências”, bem como ao Projeto de Lei Substitutivo encaminhado pelo Executivo Municipal por meio do Ofício N. 807/GP/PGM/2018, de 03/12/2018, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei Substitutivo N° 215/18 – “Altera a Lei 2.735/PMC/2010, que Dispõe sobre Plano de Cargo, Carreira E Remuneração dos Servidores Públicos Municipais e dá outras providências”, é colocado em discussão e logo após em votação, obtendo 09 (nove) votos favoráveis, dos vereadores Claudemar Littig, Claudinei Carlos Ribeiro, Euzébio Scherrer Brizon, Maria Aparecida Simões, Nilton Cesar da Mata, Rogério Soares Chagas, Valdecir Aparecido Nunes, Valdomiro Corá, e Wilson Teim; e 01 (um) voto contra, do vereador Mário Angelino Moreira. Por disposição regimental o vereador Paulo Roberto Duarte Bezerra, presidente desta Casa não vota nesta matéria. Ausente o vereador Pedro Henrique Rabelo. O Projeto de Lei N. 218/18 – “Altera a Lei N° 3.328/PMC/14 – Dispõe sobre o Código Ambiental, a Política Ambiental, o Sistema Municipal de Defesa do Meio Ambiente e o Controle Ambiental no



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

município de Cacoal, e dá outras providências” é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Educação, Saúde e Assistência Social; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei N. 218/18, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei N. 218/18 – “Altera a Lei N° 3.328/PMC/14 – Dispõe sobre o Código Ambiental, a Política Ambiental, o Sistema Municipal de Defesa do Meio Ambiente e o Controle Ambiental no município de Cacoal, e dá outras providências” é colocado em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O senhor presidente, vereador Paulo Roberto Duarte Bezerra suspende a sessão por 03 (três) minutos. Passado o tempo estipulado é reaberta a sessão. O Projeto de Lei N. 220/18 – “Institui o pagamento de indenização aos membros da Junta Administrativa de Recursos de Infração – JARI, e dá outras providências”, é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento, favorável, porém apresenta Proposta de Emenda, é lido e colocado em discussão. O vereador Nilton Cesar da Mata requer verbalmente: “Senhor presidente, eu peço para que a votação da emenda proposta, seja votada em separado”. O que colocado em votação foi aprovado por unanimidade dos presentes. Assim é colocado o Parecer Conjunto ora lido, sem emenda, em discussão, sendo o mesmo aprovado por unanimidade dos presentes. A proposta de Emenda contida no Parecer Conjunto: “Art. 1º Os membros da Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI farão jus à percepção de verba de caráter indenizatório que fica fixada no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) para cada membro, por sessão realizada, a exceção do Secretário Administrativo que fará jus a percepção do valor de R\$ 140,88 (cento e quarenta reais e oitenta e oito centavos) por sessão realizada.” é colocada em discussão. O vereador Nilton Cesar da Mata diz: “Eu gostaria que os nobres vereadores considerassem o objeto do projeto, e seguissem uma lógica em relação a esse projeto, considerando os municípios vizinhos que hoje paga quatrocentos reais para reunião do conselho, e o Executivo mandou essa proposta de duzentos e cinquenta, essa emenda se trata do valor de cento e cinquenta, eu pedi para que os colegas considerassem isso, considerando que os técnicos que estão avaliando os recursos da JARI são altamente qualificados, e o JARI está previsto no Código Brasileiro de Trânsito, da Lei 9.503/97 aonde são técnicos, como eu já disse, altamente qualificados e merecem consideração em relação o objeto do projeto que está sendo proposto”. A vereadora Maria Aparecida Simões: “Gostaria que o Vossa Excelência esclarecesse ao Plenário sobre a votação individual do parecer e da emenda, por gentileza”. O vereador Paulo Roberto Duarte Bezerra: “Veio o projeto, esse projeto institui duzentos e



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

cinquenta reais na questão da JARI, certo, que é a junta, certo, o vereador Corá ou vereador Rogério, não me lembro qual, colocou uma emenda abaixando esse valor de duzentos e cinquenta para cento e quarenta reais, cento e cinquenta reais, o vereador Nilton ele quer que permaneça os duzentos e cinquenta, entendeu, então ele quer derrubar essa emenda, então nós vamos votar agora." Colocada a Proposta de Emenda apresentada em votação foi a mesma aprovada, obtendo o seguinte resultado: 06 (seis) votos a favor, dos vereadores Valdecir Aparecido Nunes, Rogério Soares Chagas, Euzébio Scherrer Brizon, Maria Aparecida Simões, Valdomiro Corá e Wilson Teim; e 04 (quatro) votos contra, dos vereadores Nilton Cesar da Mata, Claudinei Carlos Ribeiro, Claudemar Littig e Mário Angelino Moreira. Por disposição regimental o vereador Paulo Roberto Duarte Bezerra, presidente desta Casa não vota nesta matéria. Ausente o vereador Pedro Henrique Rabelo. O Projeto de Lei N. 220/18 – "Institui o pagamento de indenização aos membros da Junta Administrativa de Recursos de Infração – JARI, e dá outras providências", com emenda já aprovada, é colocado em discussão. O vereador Rogério Soares Chagas diz: "Haja 'visto' que o pessoal recebia cem reais nessa diária, e a gente aumentou cinquenta por cento dessa diária, e o professor Nilton queria aumentar para quatrocentos por cento e a gente manteve essa emenda, haja 'visto' que vários vereador falar em corte, enxugar isso, enxugar aquilo, então eu tenho certeza que cento e cinquenta reais aí nessa diária já tá bom, por quê? O funcionário já tem o salário dele, então cento e cinquenta reais tá bom demais". O vereador Nilton Cesar da Mata diz: "Senhor presidente, quero dizer que respeito o posicionamento de cada vereador, até porque é direito, não poderia ser diferente, agora existem algumas interpretações, no meu entendimento, equivocada, os profissionais devem e precisam ser valorizados, quando se fala que o professor Nilton quer aumentar pra quatrocentos por cento, estava se tratando de um assunto que se tornamos a esclarecer, estava se tratando de uma situação que em todo o Estado se paga quatrocentos e a proposta do Executiva é duzentos e cinquenta, então o professor Nilton só queria que chegasse duzentos e cinquenta para reconhecer o trabalho do colegiado, mas respeito o posicionamento de cada vereador". O vereador Valdomiro Corá: "Senhor presidente, esse projeto, essa emenda que o vereador Corá fez, eu vejo o seguinte, o servidor já ganha bem da SEMTTRAN, ele tem mais uma portaria boa, a portaria em torno de dois mil e quinhentos reais, aí tem essa comissão da JARI e é a média de cem reais por sessão, eles faz seis sessão por mês, eles coloca os agentes para multar o povo e depois eles reuni para julgar as multas, todas as multas que eles analisa, toda ela o povo tem que pagar, aí é chamar o povo de bobo dessa cidade, coloca o agente para multar o povo, aí coloca os agente para multa o povo e depois reúne a comissão, são funcionários de carreira, são funcionários portariado, são pessoa que faz parte dessa JARI, pessoa que tudo que ganha bem, e não coloca nenhum pequenininho que ganha pouco, eu gostaria, pedir para o secretário da



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

SEMTTRAN que colocava gente que ganha pouco pra ganhar um dinheirinho também, porque só os grandão? Então essa emenda foi feito porque a JARI não faz nada. Eu não gosto quando eu to falando, eu respeito todos os vereadores dessa Casa. O vereador Nilton é um professor, estudou e parece que ele perdeu a educação depois que ele entrou nesse parlamento, eu quero que todos os vereador sabe, quando um tá falando o outro escuta, a vez de cada um chega, tá, senhor presidente? Eu pedi a fala, o senhor me concedeu e eu vou falar discutindo esse projeto, esse projeto não era nem para vim para essa Casa, por quê? É um esquema, é um esquema para multar a população e depois ser julgado lá nessa JARI e o povo não ganha nada com isso, pode ir lá, se alguém de Cacoal falar assim, 'eu fui julgado pela comissão e minha multa foi perdoada', Valdecir, não encontra em Cacoal, não encontra um, só quer ganhar dinheiro nas costas do povo, obrigado senhor presidente". O vereador Nilton Cesar da Mata diz: "Só quero esclarecer para o nobre vereador que eu perdoo, porque ele não tem conhecimento, estamos falando, estamos falando, de um profissional técnico que analisa justamente para derrubar multas, JARI é para avaliar as multas para dar seguimento ou tirar a multa, então eu não posso colocar qualquer pessoa sem conhecimento técnico, mas eu perdoo, ele não tem esse conhecimento, obrigado". O vereador Mário Angelino Moreira diz: "Presidente, eu quero deixar bem claro aqui uma situação, primeiro, Vossa Excelência vai por projeto para votar novamente, né, nós não votamos ele ainda, certo, dizer que esse projeto de lei não foi criado aqui na Câmara, não foi o vereador Nilton, qualquer outro colega aqui que fez esse projeto de lei, esse projeto de lei foi encaminhado pelo Executivo, e que analisou para ser mandado para aqui, e penso eu, que analisou para mandar o projeto de lei para cá, e que essa correção ela é necessária, sim senhor, certo? Então esse discurso, eu respeito, e sei como é que vou votar, esse discurso de dizer que apoia servidor, de dizer que tem que votar projeto tal pra remanejar, pra pagar o servidor e que servidor é importante, mas quando chega na hora de um projeto desse que também é para servidor a gente vê as falas se escapando, todo mundo tem o direito de colocar uma emenda, lógico que tem, respeito, agora eu penso que nós deveríamos votar contrário a essa emenda e dar direito o que é do servidor, até porque municípios aqui vizinhos". O vereador Rogério Soares Chagas diz: "Eu também respeito os nobres colegas, mas o vereador Nilton acompanhou sim esse projeto, pediu sim ao Executivo que encaminhasse pra essa Casa também e foi encaminhado, só que aqui não tem ninguém contra o servidor de jeito nenhum, eu vejo ali também a fala do professor Nilton, falando com vereador Corá, aqui não tem nenhum bobo não entendeu, haja 'visto' que o funcionário já tem o salário dele, haja 'visto' que o funcionário vai receber o décimo terceiro também, todo o aumento que vem aqui pra incluir no salário do funcionário essa Câmara vota favorável, e aí agora subir de cem reais, subir pra duzentos e cinquenta, eu quero saber se a população é de acordo com isso, o servidor tem o salário, tem o décimo terceiro, tem todas as



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

gratificações, e agora subir uma diária de cem reais, subir pra duzentos e cinquenta reais, haja 'visto' que eles fazem seis sessões no mês, eles mesmo multam o povo, eles mesmo julgam o povo, eu sou contrário e eu voto contrário". O vereador Valdomiro Corá diz: "Eu quero dizer, senhor presidente, o conhecimento dessa matéria, eu sou igual qualquer um vereador, não sou mais sabido que ninguém, quem conhece de tudo é só Deus, agora tô admirado com o vereador, porque ele tá brigando por causa disso, porque o servidor já ganha bem, quem faz parte dessa comissão é um funcionário da SEMTTRAN e um funcionário do quartel da Polícia Militar que ganha bem também, ninguém tá passando fome, agora não é justo, de cem passar para duzentos e cinquenta, e 'ponhar' os agentes de trânsito para multar o povo, reunir para eles ter multa para analisar, porque se eles se reúne, a comissão, que não tem multa, não tem nem como reunir a comissão, eles só reúne com multa, agora eu sou defensor do povo, agora o vereador dizer que eu não tenho conhecimento, ele precisa voltar pro banco de sala de aula e estudar, ele não deveria nem ser professor, porque sendo professor desse jeito, me perdoe". O vereador Valdecir Aparecido Nunes diz: "Parabenizo aí a preocupação e a fala dos nobres colegas vereadores que me antecederam, eu irei votar, já votamos na verdade a emenda, já sei que já foi votado, só para dizer que foi um valor até razoavelmente bem, pra cento e cinquenta, se fosse noventa e nove eu iria votar contra, então estamos aí a favor do projeto". O vereador Paulo Roberto Duarte Bezerra diz: "Eu só quero esclarecer que o dinheiro pago pra JARI, ele é oriundo das próprias autuações, ele não entra no índice da prefeitura, tá, então cento e cinquenta reais ou duzentos e cinquenta reais eu não vou entrar em mérito, vou respeitar a posição dos vereadores, mas que fique bem claro a população, não é pago com dinheiro de arrecadação de folha que, por exemplo, poderia pagar folha de pagamento, somente em cima de arrecadação de multas de trânsito, por exemplo". O Projeto de Lei N. 220/18 – "Institui o pagamento de indenização aos membros da Junta Administrativa de Recursos de Infração – JARI, e dá outras providências", com emenda já aprovada, é colocado em discussão e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei N. 227/18 – "Altera a Lei Municipal N. 2.554/PMC/09 - Código Tributário Municipal, e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Educação, Saúde e Assistência Social; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei N. 227/18, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei N. 227/18 – "Altera a Lei Municipal N. 2.554/PMC/09 - Código Tributário Municipal, e dá outras providências", é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei N. 229/18 – "Dispõe sobre reformulação administrativa ao orçamento vigente por meio de remanejamento, e dá outras



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

providências”, é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Educação, Saúde e Assistência Social; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei N. 229/18, favorável, é lido e colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei N. 229/18 – “Dispõe sobre reformulação administrativa ao orçamento vigente por meio de remanejamento, e dá outras providências”, é colocado em discussão. O vereador Mário Angelino Moreira: “Quero só justificar meu voto e dizer que é remanejamento dentro da própria secretaria, fundo do FUNDEB, o que me chama atenção aqui são os vencimentos e vantagens fixas do pessoal civil, quinhentos e vinte e um mil reais que soma esses valores, eu sei que isso aqui é de uma pasta pra outra, de um crédito para outro, não tem problema, mas deixar claro que o município passou esse ano por greves, por não ter tido da parte do Executivo, o reajuste do Piso Nacional dos Professores, deixar claro também que se aplicar vinte e cinco por cento, é a lei, mas o plano municipal de educação está falando em 26,06 e que ainda faltaria 0,06 para cumprir a meta do plano, eu acho que pedir para que o Executivo cumpra isso seria muito importante, também penso que é um problema deles se não cumprir, agora o vencimento de vantagem aqui de quinhentos e vinte e um mil, deveria sim ter sido feito direto com os professores, quando lá atrás eles estavam buscando o direito deles, eu não vou votar contra, porque remanejamento do salário e tudo mais, mas deixar registrado essa observação, meu voto é favorável, não tenho motivo para votar contra”. O Projeto de Lei N. 229/18 – “Dispõe sobre reformulação administrativa ao orçamento vigente por meio de remanejamento, e dá outras providências”, é colocado em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei N. 230/18 – “Concede abono salarial aos servidores da Câmara Municipal e dá outras providências”, é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei N. 230/18, favorável, é lido e colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei N. 230/18 – “Concede abono salarial aos servidores da Câmara Municipal e dá outras providências”, é colocado em discussão. O vereador Claudinei Carlos Ribeiro diz: “Eu tinha tudo para votar contra um projeto desses se a prefeita Glaucione tivesse compromisso com essa Casa, Porquê? Vai devolver em média setecentos a oitocentos mil reais, o ano passado fez o compromisso com essa Casa, compromisso, com todos os vereadores”. O vereador Paulo Roberto Duarte Bezerra diz: “Só esclarecer, o corpo técnico



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

dessa Câmara Municipal é invejável, aqui existem profissionais de alto nível, esse abono vai ser dado dentro do índice salarial, então, por exemplo, o abono que a prefeitura vai dar, da prefeita Glaucione com o dinheiro que a Câmara vai devolver, é uma outra coisa, por exemplo, se nós devolvermos setecentos mil reais, ela vai dar o abono aos servidores públicos municipais da prefeitura, acredito que o SAAE também vai entrar, acredito, dentro desse valor que nós vamos devolver, a Câmara não, a Câmara nós fizemos o seguinte, dentro do índice de setenta por cento nós procuramos, com a economia que eu, essa Mesa e que os vereadores fizeram, nós vamos dar o abono dentro dos setenta por cento, que é uma coisa totalmente legal, então assim, quero parabenizar o jurídico, o administrativo e o financeiro, se não fosse a competência desse povo, esse abono não sairia, parabéns". O vereador Claudinei Carlos Ribeiro retoma seu discurso e diz: "Para devolver para a prefeitura, tem tanta coisa para reformar nesse Cacoal, tanta coisa para se fazer com esse dinheiro, que como já fala várias pessoas, funcionário público já tem décimo terceiro, já tem seu dinheiro, já tem suas coisas, só que a gente sabe, com o dinheiro não vai ser reformado nada porque ano passado não foi feito nada com o compromisso que foi feito com essa Casa, de oitocentos mil, reformar o posto de saúde do Riozinho e mais outras coisas, então, eu tinha tudo para votar contra esse projeto, mesmo sendo da Câmara Municipal, porque é dinheiro público também, isso é dinheiro público, só que não tem como votar contra, porque essa politicagem, igual Glaucione tá fazendo com os servidores também, dando esse abono salarial, era para ter feito outros trabalhos, que Cacoal tá sucateado nossos pontos, poderia tá usando esse dinheiro para essas reformas com oitocentos, setecentos mil reais, só que infelizmente não vai acontecer isso, então por isso não tem como eu votar contra, se ela falasse que 'vamos reformar' eu votava contra esse projeto, mesmo o salário público da prefeitura, como da Câmara Municipal de Cacoal, para ajudar o município." O vereador Mário Angelino Moreira diz: "Quero parabenizar Vossa Excelência pela condição dos trabalhos na Câmara, pela economia feita, e dizer que servidores merecem, estão de parabéns, essa Câmara é muito bem conduzida, aqui se funciona como um tripé, nós temos servidores públicos concursados, temos servidores nomeados através de portaria e tem os vereadores, mas nada aqui seria possível sem a presença dos servidores nessa Casa, quando eu digo em servidores eu sempre tenho total respeito, mas eu penso que pro bom andamento, o papel da Joyce, do José Carlos, do Olinto Júnior, da dona Ana da cozinha, seu Isaías, como nosso vigilante, o Allen cuidando do som, a Lúcia cuidando do financeiro junto com a Fernanda, Eliane como técnica, comendo



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

muito bem, me auxiliar nesse projeto de remanejamento, tem o corpo jurídico aqui, dois procuradores, Tony Pablo e Abdiel, cada um no seu papel, importantíssimo aqui dentro da Casa, em nome desses servidores eu cumprimento, parablenizo todos os servidores, fica aqui meus agradecimento, jamais iria contra uma matéria dessa, até porque é uma forma de reconhecimento, e parabenizar Vossa Excelência pela condução da presidência da Câmara, essa Mesa constituída pelo vereador 'Mão', vereador 'Castelo', vereador Pedro Rabelo, e Vossa Excelência foi exemplar, eu não votei em Vossa Excelência no primeira votação, mas parabenizar Vossa Excelência por essa condução tão perfeita e economia feita aqui na Câmara, isso só é possível porque Vossa Excelência levou a sério essa cadeira a qual está sentado, e parabéns a todos os servidores públicos, meu voto é favorável. Esqueci de citar ali o Adair, a Arlete que é da imprensa, mas todos os setores da Câmara, muito obrigado". O vereador Nilton Cesar da Mata diz: "Quero também parabenizar a presidência dessa Casa pelo entendimento e a valorização dos servidores dessa Casa como vereador Jabá disse, é uma equipe que tem os profissionais qualificados, capacitados, e a presidência conduzindo os trabalhos é que conseguimos fazer essa economia, então o senhor tá de parabéns por estar reconhecendo a qualificação e o profissionalismo de cada um, obrigado presidente". O vereador Mário Angelino Moreira diz: "Quería agradecer a assessoria, esqueci só desse departamento, assessoria, em nome da Marcilene, da Ana, que são minhas assessoras, parabenizo e agradeço todos os assessores aqui da Câmara, havia esquecido, não por não respeitar a Marcilene, mas porque a gente acaba englobando toda a Câmara quando cita o nome de alguns servidores". A vereadora Maria Aparecida Simões diz: "Senhor presidente, falar quando eu viajo e eu falo da Câmara Municipal nossa aqui para outros colegas e eles não conhecem a nossa realidade, eles não acreditam que nós temos uma Câmara, a melhor Câmara a questão de estrutura do estado de Rondônia, e eu acredito, que a melhor técnica, os nossos servidores, servidores de carreira, servidores que tem vinte, trinta anos aqui dentro, e assim, tudo, nunca foi reprovado uma prestação de conta aqui da Câmara Municipal. Eu quero aqui, 'seu' presidente, neste momento é agradecer o senhor, porque a Vossa Excelência sempre esteve com as portas abertas, para ouvir as nossas demanda, às vezes, não aceitava todas, mas acatava algumas, nós sempre tivemos uma boa discussão, no bom sentido, e hoje nós estamos aqui aprovando o abono natalino para os nossos servidores que tanto merecem, a nossa Câmara é uma Câmara muito bem cuidada, o jurídico que zela pelas leis, o Olinto que da parte de direção



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

legislativa que cuida da Câmara, enfim, desde a pessoa que faz o café, que é a Ana até o nosso jurídico, presidente, todos zelam pelo Poder Legislativo. Então assim, eu não votei no senhor como presidente, mas quero dizer que hoje, acredito que seja nossa última sessão, o senhor na presidência dessa Casa e dizer que o senhor realmente conduziu de forma aplausível o Poder Legislativo". O vereador Valdecir Aparecido Nunes diz: "Em breves palavras falar da gestão de Vossa Excelência, já o fiz na sessão, na última sessão ordinária, e faria novamente, sem problema algum, até por questão de reconhecimento, também não votei em Vossa Excelência, mas reconheço a sua gestão desta Mesa Diretiva e parabenizo também cada servidor das demais funções, e dizer que fico feliz também por poder contribuir aí com abono natalino dos nossos servidores, até mesmo dos meus assessores, de cada assessor parlamentar desta Casa de Leis, e só para complementar o que o vereador, nobre vereador Claudinei citou também na questão da devolução, este edil já cito também na última sessão ordinária, e se fosse analisar seria humildemente sugestiva minha intenção, que fosse feita uma indicação coletiva nesta devolução, para que se adquirisse no mínimo aí, duas, eu sei que não é função dessa Casa de Leis, mas no mínimo, três ambulâncias aí, para atender o nosso povo, mas já foi feita a indicação aos servidores do município nesta devolução, que bem lembrado aqui pelo vereador Mário, que será no mês de janeiro de dois mil e dezenove, mas ficaremos atentos da próxima se vai haver a devolução para que analisemos em conjunto as demais demandas que existem em nosso município, principalmente na área da saúde, obrigado presidente, obrigado pela tolerância e parabenizo aí Vossa Excelência mais uma vez pela condução desta Casa, e claro, dizer que sinto muito feliz em votar favorável a esse projeto, obrigado senhor presidente". O Projeto de Lei N. 230/18 – "Concede abono salarial aos servidores da Câmara Municipal e dá outras providências", é colocado em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei N. 232/18 – "Autoriza o Poder Legislativo municipal a proceder a baixa de bens móveis em favor do Poder Executivo, bem como autoriza o Poder Executivo a promover a respectiva doação e dá outras providências" é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Educação, Saúde e Assistência Social; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei N. 232/18, favorável, é lido e colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade doas presentes. O Projeto de Lei N. 232/18 – "Autoriza o Poder Legislativo municipal a proceder a baixa de bens móveis em favor do Poder Executivo, bem como autoriza o Poder Executivo a promover a respectiva doação e dá



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

outras providências” é colocado em discussão. O vereador Paulo Roberto Duarte Bezerra diz: “Parabenizar a prefeita Glaucione, isso é um pedido da Câmara Municipal, de todos os vereadores, quero pedir a todos os vereadores que votem a favor desse projeto, esse projeto dá o direito de através, eu acredito que audiência pública, nós vamos estudar isso melhor, para que a gente possa cumprir um desejo, não só meu, mas dos outros vereadores, de doar três carros que a gente tem aqui, vou exemplificar, não sei quem vai ganhar, mas existem algumas instituições que nós podemos ajudar, e que tem muita condição de ajudar o povo de Cacoal, e esses carros estão aí parados então eu gostaria de contar com o voto de Vossas Excelências e desde já agradecer”. A vereadora Maria Aparecida Simões diz: “Só para esclarecer à população, são três veículos que nós estamos devolvendo para o Executivo sendo um veículo Pajero e dois carro Uno, FIAT Uno, uma vez que a Câmara aprova essa devolução, a prefeitura poderá escolher uma instituição e doar esses veículos, uma vez que a Câmara já está com sua frota boa, né, e os Unos ainda estão em bom estado, e nós também fizemos uma indicação à prefeita Glaucione, quais instituições que nós gostaríamos que fosse contemplado com os veículos, uma das instituições foi a Guarda Mirim, o Conselho Tutelar, e o pastor, então ela já vai ser, esses veículos já estão sendo devolvidos, mas a prefeita tem o compromisso, que em reunião com os doze vereadores foi consensual que ela, em termo de comodato, possa passar esses veículos para essas instituições, obrigada senhor presidente”. O Projeto de Lei N. 232/18 – “Autoriza o Poder Legislativo municipal a proceder a baixa de bens móveis em favor do Poder Executivo, bem como autoriza o Poder Executivo a promover a respectiva doação e dá outras providências” é colocado em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Decreto Legislativo N. 03/18 – “Autoriza a prefeita municipal a ausentar-se do município no período de 01 de janeiro a 16 de janeiro de 2019”, é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo N. 03/18, favorável, é lido e colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O vereador Nilton Cesar da Mata diz: “Quero dizer que meu voto é favorável, a prefeita precisa sim tirar umas férias, merecidamente, depois de um ano de trabalho, e até para aproveitar que nos próximos dois anos será difícil para ela tirar férias, porque não tem como, não tem pessoas com conhecimento técnico da sucessão para assumir, então meu voto é favorável”. O vereador Mário Angelino Moreira diz: “Descanso todo mundo tem direito, e sem dúvida, a prefeita tem que tirar uns dias mesmo, até mesmo para descansar para ver se coloca essa cidade no eixo, mas não era muito o momento não, eu acho que



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

ela tinha que permanecer em Cacoal, para sentir o mau cheiro que a cidade está ainda continua, e também para continuar passando no mês de janeiro, com chuva e lama, pelo menos quinze dias de janeiro dentro da buraqueira, mas fica aqui meu relato, meu comentário, e não vou de maneira alguma votar contra, até porque é um decreto que vai dar oportunidade, inclusive, do nosso deputado eleito, Cirone, assumir a prefeitura também por quinze dias, já desejando a ele bastante sorte, e eu tenho certeza que esses quinze dias não vai ficar pior do que tá ate agora, então vou votar favorável, mas com essa ressalva e com esse comentário, obrigado”. O vereador Valdomiro Corá diz: "Quero parabenizar a prefeita, porque ela podia viajar até sem pedir autorização dessa Casa, ficar ali duas semanas e retornar, mas com respeito ao Legislativo, tá documentando a sua ausência do município por dezesseis dias, e todos nós merecemos férias, o Legislativo tem trinta dias no mês de julho, e tem logo final do ano mais quase quarenta e cinco dias, então assim, é justo a prefeita viajar, descansar, pegar umas férias boas, que Deus possa abençoar ela na sua viagem, que faça bom descanso, que venha com muita vontade de trabalhar, porque tem muito serviço para fazer nessa cidade, deixaram acabar a cidade, agora tem que construir de novo, um abraço”. O vereador Valdecir Aparecido Nunes diz: "Parabenizar também os nobres colegas vereadores que me antecederam e com certeza irei votar a favor desse decreto, reconhecendo a carência do nosso município em alguns setores, sabemos disso, mas merecidamente a prefeita Glaucione vai se ausentar, questão de quinze dias, como nós estamos nos ausentando aqui da Casa de Leis, mas acredito que a maioria irá permanecer na cidade de Cacoal, porque trabalhar, ela trabalha muito, precisa se ajustar vários setores com certeza, nosso secretariado, enfim, aqueles que ela nomeou na confiança de gerir o nosso município da melhor forma possível a coisa pública. Então parabéns a prefeita, bom descanso, e dizer que quem encontra-la de manhã, tarde e noite, é sempre trabalhando, então é inegável a dedicação da prefeita Glaucione, e também desejar ao vice-prefeito Cirone, deputado estadual, nesses quinze dias, como bem disse o vereador Mário, sucesso, foi um companheiro, é um companheiro, um vice, companheiro mesmo, e já pra finalizar, senhor presidente, ainda em tempo, ainda em tempo, parabenizar Vossa Excelência mais uma vez por conduzir essa Casa, e ao primeiro secretário nobre vereador Claudinei, com tamanha responsabilidade como primeiro secretário nesses dois anos, cargo que esse edil que vos fala irá ocupar, mas parabéns vereador Claudinei, esta Casa de Leis ficou satisfeita com Vossa Excelência no trabalho à frente da primeira secretaria, obrigado senhor presidente, obrigado pela



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

tolerância, Deus abençoe a todos”. A vereadora Maria Aparecida Simões diz: “Quero aqui parabenizar a prefeita Glaucione que informou essa Casa da ausência dela do município, é lei, a partir de quinze dias ela teria mesmo que informar o Executivo, o Legislativo, e assim, eu fico feliz porque o Cirone, deputado eleito, vai assumir aí por quinze dias, e dois anos, convivendo entre prefeito e vice-prefeito, na maior harmonia, coisa que faz anos que Cacoal não se vê, porque a gestão anterior não podia tirar férias com medo do vice pegar o lugar, e era aquela briga, né, de braço ali dentro, mas graças a Deus, prefeita Glaucione tira aí seus dezesseis dias, e Cirone, uma pessoa muito competente, que gosta muito desse município vai, irá assumir o nosso município, obrigada, que todos ficam com Deus”. O Projeto de Decreto Legislativo N. 03/18 – “Autoriza a prefeita municipal a ausentar-se do município no período de 01 de janeiro a 16 de janeiro de 2019”, é colocado em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O senhor presidente, vereador Paulo Roberto Duarte Bezerra, discursa se despedindo e agradecendo: “Vereador Tim dizer a Vossa Excelência que foi um prazer trabalhar com você, pedir perdão pelas vezes que eu falhei, que não foram poucas, mas é do homem; à vereadora Maria Simões, o meu respeito, a minha admiração, espero continuarmos em harmonia o ano que vem; vereador Zebin, que é um homem mais experiente do que eu, parabéns, foi muito bom trabalhar com Vossa Excelência; vereador Rogério, tivemos alguns arranca-rabos, mas Vossa Excelência tem o meu respeito; Pedro não está aqui, quero deixar bem claro que sou centralizador por natureza, mas Pedro Rabelo é um excelente vereador e um vice-presidente de uma índole, de um caráter irretocável; vereador ‘Castelo’ já era meu amigo e agora depois de dois anos de trabalho juntos, Vossa Excelência tem muito mais o meu respeito e minha admiração; vereador ‘Mão’, uma grande surpresa, muito feliz conforme Vossa Excelência conduz o seu mandato, muito bom; vereador Corá te desejo do fundo da minha alma que ano que vem Vossa Excelência faça um trabalho trabalho duzentas vezes melhor do que o meu, porque eu sei que cometi falhas; vereador Valdecir tenho por Vossa Excelência uma grande amizade e conversamos com muita facilidade, que Deus abençoe muito Vossa Excelência o ano que vem; vereador Jabá, as pessoas falavam que nós nos mataríamos aqui, eu quero deixar claro que Vossa Excelência sempre me respeitou, que Vossa Excelência também tem meu respeito; vereador Nilton do Moto Táxi, vereador Nilton Cesar da Mata, fiz um grande amigo em Vossa Excelência, que Deus abençoe o ano que vem, muito. Ao corpo técnico, aos assessores, muito obrigado, à população de Cacoal, perdão pelas falhas, mas de coração procurei fazer o melhor de mim, com pouca experiência,



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

aliás, nenhuma, mas sempre com muita honestidade, com muita sinceridade e com muito temor a Deus, a quem eu devo tudo, à minha família, muito obrigado, e à Deus muito, muito, sempre a minha admiração, não sou nada sem as mãos de Deus sobre a minha vida. Meu muito obrigado, vão todos com Deus”. O Sr. Presidente desta sessão, vereador Paulo Roberto Duarte Bezerra, após verificar nada mais haver a deliberar na Ordem do Dia, declara prejudicada a 8ª Sessão Extraordinária, que realizar-se-ia nesta mesma data, haja vista a aprovação do Requerimento nº 71/18-CMC, de autoria do vereador Paulo Roberto Duarte Bezerra, que solicita Regime de Urgência Simples para deliberação dos Projetos de Leis N. 113/18, 127/18, 180/18, 186/18, 213/18, 215/18, 218/18, 220/18, 227/18, 229/18, 230/18 e 232/18, todos de autoria do Poder Executivo, e Projeto de Lei N. 230/18, de autoria da Mesa Diretiva, sendo que ainda foi aprovado o Projeto de Decreto Legislativo 03/18, todos constantes da Ordem do Dia desta Sessão Extraordinária, os quais já foram discutidos e votados. Após verificar nada mais haver a deliberar na Ordem do Dia, declarou encerrada esta sessão às 20h28 minutos mandando que se lavrasse esta ata, que após lida e discutida, vai assinada pelos membros da Mesa Diretiva.//
////////////////////////////////////
////////////////////////////////////

Valdomiro Corá – Presidente _____

Valdecir Aparecido Nunes - 1º Secretário _____

Wilson Teim - 2º Secretário _____